

Dezembro
2015

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

CHEGOU O NATAL

É com grande satisfação que escrevo estas linhas ao atingirmos mais uma comemoração natalina.

Ideal seria sem dúvida alguma, que todos os dias fossem "Natais" na humanidade, pois é um dia em que todo o Globo Terrestre pára, para refletir e comemorar.

Se por um lado ainda temos as comemorações desregradadas, que muito mais entristecem o aniversariante Jesus que o homenageiam, por outro lado encontramos um enternecimento maior dos corações, e o mundo se mostra mais propenso à prática da caridade. Ainda haveremos de ver exércitos de "Papais-Noéis" a caminhar pelas ruas, distribuindo alegria àqueles que passam o ano a espera de um "presente" em forma de oportunidades de um recomeço, de uma nova vida.

Às vezes ficamos a pensar: o que falta para que este sonho se cumpra? Se cada um de nós contribuísse com uma visita a um orfanato, a um asilo, a um hospital, a um leprosário, a uma casa de detenção.... Se cada um oferecesse um presente a uma criança de rua, repartisse a sobra de sua ceia farta com aqueles que não terão o que comer durante todo o ano...

Certamente não mudaríamos o mundo, mas teríamos dado um grande passo para mudarmos a nós mesmos. O mundo sofre mais pela omissão dos bons do que pela ação dos maus.

Conheço inúmeros "Papais-Noéis" em potencial, entretanto estão "ocupados" demais para distribuir sorrisos e alegrias aos que sofrem.

Deixam-se entorpecer pelos prazeres da matéria, encastelam-se nos muitos haveres, esquecendo dos que dormem ao relento e choram de barriga vazia.

Atentemos para o exemplo de Espíritos de escol como Bezerra de Menezes, Chico Xavier, Mahatma Gandhi, Madre Tereza de Calcutá, Irmã Dulce, apenas para citar alguns, que se insurgiram contra a injustiça social, e carregaram com eles milhões de pessoas que não acreditavam pudessem contribuir com algo para a mudança da sociedade, e que, quer por constrangimento da omissão por tantos anos, quer pela atração da força de um ideal, seguiram ombreando com eles, e certamente com Jesus.



Ousemos um pouco neste Natal. Retiremos do armário aquela empoeirada roupa vermelha do bondoso velhinho que tanto esperávamos chegar nesta época, e saiamos às ruas distribuindo aquilo que pudermos dar: roupas, comida, emprego, um lar, um sorriso...

E assim descobriremos, que através da prática da caridade, da elevação através da prece sincera, teremos escolhido o melhor lugar da festa, sentado à mesa com o Meigo Aniversariante, neste imenso banquete de amor e luz. Tenham um Feliz Natal!

Mauro Reis Pumar

Nesta Edição:

Mensagem psicografada por Di-
valdo Franco – Reflexões sobre o
terrorismo.

Páginas 2 e 3.

Reflexões Sobre o Terrorismo - Divaldo Franco

A Hidra de Lerna, da mitologia grega, na sua insaciável sede de sangue, ressurgiu, na atualidade, multiplicando-se em forma do hediondo terrorismo.

Os fantasmas do medo, da revolta, das lutas sem quartel, corporificam-se nas massas alucinadas gritando por vingança, sem se importar com o número de vidas que sejam estiroladas, nem com as formas cruentas a que sejam submetidas.

Os direitos do homem e da mulher, dolorosamente conseguidos ao largo da História, cedem lugar ao abuso do poder desenfreado, da loucura fanática de minorias infelizes, que acendem o estopim do barril de pólvora dos ódios mal contidos.

Entre as elevadas conquistas do desenvolvimento ético e moral da Terra, destaca-se a liberdade, representada nas organizações políticas pelos regimes democráticos, veladores da honra de bem viver e deixar que os demais também o vivam. Dentre esses direitos inalienáveis, a liberdade de expressão alcançou nível superior para o comportamento humano. Não há, portanto, limite sagrado ou profano, proibido ou permitido, dependendo, exclusivamente, do estágio intelecto-moral da sociedade e dos seus cidadãos, que optarão pelo ético, pelo saudável e pelo favorável ao desenvolvimento espiritual da Humanidade. Sofista por excelência e ético na sua essência, Sócrates defendia a liberdade de expressão num período de intolerância e de sujeição, de arbitrariedades, que ele condenava, havendo pago com a nobre existência a elevada condição de exaltar a beleza e a verdade.

Jesus, na Sua ímpar condição, respeitou essa gloriosa conquista – a liberdade de expressão – não se permitindo afetar pelos inditosos comportamentos dos seus opositores contumazes... E fez-se vítima espontânea da crueldade e do primarismo daqueles que O temiam e, por consequência, O odiavam.

Legou-nos, no entanto, no memorável discurso das bem-aventuranças as diretrizes éticas para a conquista da existência feliz através da aquisição da paz.

Em momento algum limitou, excruciou ou lutou contra o amadurecimento espiritual do ser humano.

Sua doutrina, conforme previra, foi submetida ao talante dos poderes temporais e transformada em arma terrorista esmagadora que dominou as massas humanas por longos séculos de medo e de horror.

Há pouco mais de duzentos anos, no entanto, a França e, logo depois, os Estados Unidos da América do Norte desfraldaram a bandeira dos direitos à liberdade, à igualdade e à fraternidade. E houve, desde então, avanços incontestes no comportamento dos povos, diversas vezes afogados no sangue dos seus filhos em insurreições internas, em guerras internacionais, embora muitos interesses subalternos, para que lhes fossem preservados esses soberanos direitos.

Os temperamentos primários, porém, ainda predominantes em expressivo número de Espíritos rebeldes, incapazes de compreender os valores humanos, têm imposto a sua terrível e covarde adaga em atos de terrorismo, tendo como pano de fundo as falsas e mórbidas confissões políticas e religiosas, que dizem abraçar, espalhando o caos, o terror, nos quais se comprazem.

A força das suas armas destrutivas jamais fixará os seus postulados hediondos, pois que sempre enfrentarão outros grupelhos mais nefastos e sanguinários que os vencerão. Após o triunfo de um bando de bárbaros por um tempo e ei-los desapeados da dominação por dissidentes não menos cruéis...

Assim tem sido na História em todos os tempos. mongóis, por exemplo, conquistaram a Índia, embelezaram-na, realizaram esplendorosas construções como o Taj Mahal, pelo imperador Shah Jahan, a fortaleza dita inexpugnável guardando a cidade e as minas de diamantes da Golconda, enquanto se matavam para manter-se ou para conquistar o trono – filhos que assassinaram os pais ou os encarceraram, ou os enviaram para o exílio, como era hábito em outras nações –

Continua na página 3

para depois sucumbirem sob o guante de outros voluptuosos dominadores mais hábeis e mais selvagens.

Criaram armas terríveis, como os foguetes com lâminas aguçadas e os imensos canhões, terminando vencidos, após algumas glórias, pelas tropas inglesas que invadiram o país, submetendo-o por mais de um século ao Reino Unido, desde o reinado de Vitória.

Mais tarde, a grandeza moral do Mahatma Gandhi, com a sua misericordiosa não violência, libertou-a, restituindo-a aos seus primitivos filhos. Nada obstante, após o seu assassinato, a Índia continuou e permanece até hoje vítima do terrorismo político e religioso desenfreado, sem a bênção da paz, a dileta filha do amor.

Somente quando o amor instalar-se no coração do ser humano é que o terrorismo perverso desaparecerá e os cidadãos de todas as pátrias e de todas as confissões religiosas se permitirão a vera liberdade de pensamento, de palavra e de ação.

Com efeito, esse sublime sentimento não usará da glória da liberdade para denegrir ou punir pelo ridículo, porque respeitará todos os direitos que a Vida concede àqueles que gera e mantém.

Para que esse momento seja atingido, faz-se urgente que todos, mulheres e homens de bem, religiosos ou não, mantenham-se em harmonia,

respeitem-se mutuamente e contribuam uns para a plenitude dos outros.

Infelizmente, porém, na atualidade, em que predominam o individualismo, o consumismo, o exibicionismo, espúrios descendentes do egoísmo, facções terroristas degeneradas disseminarão na Terra o crime e o pavor, até que seus comandantes e comandados sejam todos exilados para mundos inferiores, compatíveis com o seu estágio de evolução.

Merece, igualmente, neste grave momento, recordar a frase de Jesus: Eu venci o mundo! (João, 16:33)

Todos desejam, por ignorância, vencer no mundo.

Ele não foi um vitorioso no cenário enganoso do mundo, mas o triunfador sobre todas as suas ainda perversas injunções.

O terrorismo passará como todas as vitórias da mentira, das paixões inferiores e da violência, porque só o amor é portador de perenidade.

Vianna de Carvalho

Psicografia de Divaldo Pereira Franco, na sessão mediúnic da noite de 7 de janeiro de 2015 (quando ocorreu o ataque terrorista em Paris), no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.



EXPEDIENTE - Messageiro Fraterno é um Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança – Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro – Tiragem: 150 exemplares. Presidente: Amanda Rosenhayme – Editor responsável: Hélio Canellas – Colaboradores desta edição: Aline Queiroz, Eduardo Azevedo, Gustavo Priess, Ilson Barbosa e Mauro Pumar.

www.ceace.org.br - Contato: mensagemiro.fraterno@ceace.org.br

VISITA FRATERNA DO CEACE

- ❖ Dia: 06 de Dezembro de 2015 (1º domingo)
- ❖ Local: “CRECHE Recanto da Criança Feliz”
- ❖ Endereço: Rua Ismael da Rocha, 124 - Ramos
- ❖ Horário de Saída do CEACE: 13 horas

INFORMAÇÕES: Excepcionalmente no 1º. domingo de Dezembro, convidamos a todos para a festa de Natal que realizaremos na Creche Recanto da Criança Feliz, como fazemos todos os anos, juntos com as 48 meninas e 42 meninos, de 2 a 4 anos que ali são acolhidos.

O CEACE, já providenciou os presentes. Resta-nos apenas levarmos nossa alegria de sempre e festejarmos a data do nascimento de Jesus como muito amor.

LANCHE: Pedimos que caprichem, pois, todos nós participaremos dele: Salgadinhos, doces, balas, bombons, bolos, refrigerantes (gelados).

O ESTUDO DA DOCTRINA E VOCÊ

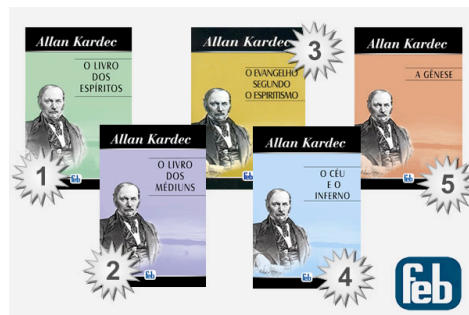
Preciosíssimas instruções dos Espíritos, encontramos no livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, sempre que nos propomos a procurar ou estudar.

No capítulo VI, item 5, desse livro fenomenal, encontramos mais um conteúdo de máxima importância a nos indicar qual a meta a ser alcançada. No referido capítulo o “Espírito de Verdade” nos chama a atenção para a necessidade do aprendizado, enquanto estamos a caminho: “ESPÍRITAS! AMAI-VOS, ESTE O PRIMEIRO ENSINAMENTO; INSTRUI-VOS, ESTE O SEGUNDO.”

Nossa Casa Espírita, o CEACE - Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança, fundada há mais de setenta anos, desde de sempre voltada para dois serviços da maior importância que são a desobsessão e evangelização (crianças, jovens e adultos). Neste espaço vou destacar especialmente a evangelização de adultos. Destina-se àqueles que buscam respostas racionais e inteligentes para os mecanismos da vida, que muitos percebemos, mas alguns não encontram respostas.

O Curso o qual nos referimos chama-se “ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita”, e já existe de forma bastante consolidada e atuante há 30 anos (1985 – 2015), somente em nossa Casa Espírita. Não há exigências de pré-requisitos para quem esteja disposto a dispender poucas horas semanais. Assuntos interessantes como história da doutrina espírita, mediunidade,

obsessão, desobsessão, espírito, perísprito, etc., são ensinados sem pressa, de forma bastante didática, de modo que todos possam, no transcorrer de três anos (“passam voando”), absorver ensinamentos muito peculiares, que servirão para todas as nossas vidas, daqui para adiante.



Algumas pessoas que frequentam a nossa Casa Espírita, quando convidados a tomar parte no Curso, argumentam que “não conhecem bem as letras” ou “que já deixaram os bancos escolares há muito tempo”, como se isso fosse um fator de impedimento seguro para não participar do Sistematizado.

Repetimos: não há pré-requisito para aprender a Doutrina dos Espíritos. Basta apenas a boa vontade. Já tivemos alunos com extremas dificuldades ou com pouquíssimos estudos que nos surpreenderam pela grande vontade de aprender e participar.

Venha conversar conosco, procure-me (Eduardo) ou aos nossos colaboradores (Heloísa e Ricardo Gembarowski). Indague sobre o funcionamento do ESDE, mexa-se, não deixe que o “homem velho” mantenha-o sob domínio.

Estamos vivendo tempos importantíssimos que tipificam nossas encarnações atuais, como das maiores oportunidades que Jesus e a Espiritualidade Maior poderia nos conceder.

Rio de Janeiro – 28/9/2015 (Eduardo Azevedo – Coordenador do ESDE/CEACE)